

NASCIMENTO, Nicanor do

* dep. fed. DF 1911-1917 e 1924-1926.

Nicanor Queiroz do Nascimento nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 24 de agosto de 1871, filho de João Gonçalves do Nascimento e de Januária Queiroz do Nascimento.

Fez o curso preparatório do Colégio Pedro II e em 1893 bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Nesse mesmo ano retornou ao Rio de Janeiro, então capital federal, e passou a exercer a advocacia.

Em 1911 foi eleito deputado federal pelo Distrito Federal na vaga aberta com a morte de Monteiro Lopes. Reeleito para as legislaturas 1912-1914 e 1915-1917, fez parte das Comissões de Constituição e Justiça e de Diplomacia e Tratados da Câmara dos Deputados, tendo apresentado projetos de lei visando à proteção dos trabalhadores e participado de debates públicos sobre a regulamentação das horas de trabalho no comércio. Durante a greve dos trabalhadores paulistas de 1917, ao saber dos abusos cometidos pelos policiais contra os grevistas, foi até São Paulo e percorreu fábricas, delegacias e hospitais, relatando depois na Câmara as arbitrariedades que presenciou. Em 1921 voltou a ser eleito deputado federal, mas foi degolado, isto é, não foi reconhecido nem empossado. Voltou ainda à Câmara na legislatura 1924-1926.

Desde 1919, admirava o Grupo Clarté, de Paris, liderado por Henri Barbusse, Raymond Lefebvre e Paul Vaillant Couturier. Em 1921, ao ser criado o Grupo Clarté no Rio de Janeiro, com a finalidade de defender a Revolução Russa e divulgar a obra social e cultural dos soviets, fundou, junto com intelectuais e dirigentes sindicais, entre os quais Evaristo de Moraes e Pontes de Miranda, a revista *Clarté*. A tiragem do periódico chegou a dois mil exemplares, mas a decretação do estado de sítio pelo presidente Artur Bernardes, empossado em novembro daquele ano, frustrou a iniciativa do grupo.

De acordo com Dunshee de Abranches, durante sua carreira política Nicanor do Nascimento ficou conhecido com um brilhante orador e um dos chefes políticos de maior prestígio eleitoral da capital federal.

Após seu último mandato tornou-se professor de direito público constitucional na Universidade Livre da capital federal e professor de economia social na Faculdade Nacional de Filosofia, tendo publicado alguns livros sobre doutrinas políticas como o socialismo e o comunismo.

Carolina Vianna Dantas

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; BATALHA, C. *Le syndicalisme*; *Memorial Pontes de Miranda*, Disponível em: <<http://www.trt19.gov.br/mpm/memorial.htm>>; PAIM, A.; PROTA, L.; RODRIGUEZ, R. *Socialismo*; SODRÉ, N. *História*; VIEIRA, J. *Cadeia*.